

ROTHA

Cultural

Jornalismo para preservar histórias,
memórias e identidades

Edição nº 9 - Fevereiro 2024



“Minha
carne é de
Carnaval,
meu coração
é igual”



**Carnaval é cultura!
Veja matérias especiais
e programação
da festa na região**

 /ROTHACULTURAL

Você conhece a origem do carnaval?

Com informações de UOL educação
Publicado por: Daniel Neves Silva

O Carnaval é a festa popular mais tradicional do Brasil mas também é realizada em diversas partes do mundo. Considera-se que a festa surgiu durante a Idade Média, embora tenha características herdadas de festas populares da Antiguidade. Interessante destacar que o termo “carnaval” deriva do termo em latim “carnis levale”, que significa “retirar a carne” e tem relação com a função da festa em suas origens.

Tradicionalmente, o Carnaval tem como mote a ideia de subversão da ordem, na qual as coisas deixam de ser como são, para, temporariamente, assumirem seu inverso. Trata-se de um período no qual as pessoas entregam-se às festas e aos prazeres carnavais, para, em seguida, iniciarem a Quaresma.

Alguns estudiosos entendem o Carnaval como uma festa cristã, pois sua origem, na forma como temos hoje, tem relação direta com o jejum quaresmal. Isso não impede que sejam traçadas as origens históricas que nos mostram a influência que o Carnaval sofreu de outras festas que existiam na Antiguidade.” Assim, podemos traçar aproximações do Carnaval com celebrações de diversos povos. Na Mesopotâmia podemos mencionar uma festa conhecida como Sacéias.

Considerando a Antiguidade, podemos traçar aproximações do Carnaval com celebrações de diversos povos. Na Mesopotâmia podemos mencionar uma festa conhecida como Sacéias.

Nela, um prisioneiro era escolhido para substituir o rei durante cinco dias. Nesse período, inicialmente, o prisioneiro desfrutava do poder e dos privilégios reais, mas, no fim, era espancado e executado.

A ideia central das Sacéias engloba um elemento herdado pelo Carnaval cristão da Idade Média: a ideia do mundo invertido. Lembremos que o prisioneiro transformava-se em rei durante cinco dias, para ser sacrificado em seguida. Essa lógica está presente no Carnaval até hoje, quando as pessoas fantasiam-se e assumem um papel que não é o delas, por exemplo.

Foto: Reprodução



Blocos caricatos faziam e fazem a festa nas ruas



Foto: Marco Antonio Teixeira/Riotur/Flickr

Carnaval toma conta das ruas do Brasil com blocos e muita diversão

condensá-las em um período do ano que antecederesse a Quaresma.

Desse modo, os fiéis tinham um momento para extravasar todos os seus impulsos antes de iniciarem sua restrição. A Igreja tentou impor regras a eles durante o Carnaval, mas fracassou nisso durante todo o período medieval. De toda forma, a posição do Carnaval, realizado antes da Quaresma, é algo proposital estipulado pela Igreja, como uma forma de separação entre o movimento de celebração e o de seriedade religiosa.

CARNAVAL NO BRASIL

O Carnaval chegou ao Brasil por meio dos portugueses, e isso aconteceu no período da colonização. Uma das primeiras manifestações carnavalescas aqui foi o entrudo, uma festa que existia em Portugal e que foi trazida para cá entre os séculos XVI e XVII, tornando-se bastante praticada pela camada popular. Nessa festa, as pessoas saíam às ruas para sujarem umas às outras utilizando-se de líquidos malcheirosos, como urina, ovos e farinha ou até mesmo lama. Era um momento de zombaria.

Com o tempo, passaram a surgir grupos carnavalescos que conduziam as festas de rua. No século XX, os carros alegóricos e o samba tornaram-se fundamentais para o carnaval brasileiro, que, desde a década de 1930, tornou-se a festa popular mais importante de nosso país. Hoje, blocos de rua tomam conta das grandes cidades. Belo Horizonte, por exemplo, terá mais de 500 blocos e são esperadas 5 milhões de pessoas.

ECONOMIA

O carnaval de 2024 deve movimentar R\$ 9 bilhões de reais representando 10% acima do que foi registrado no ano passado. A estimativa foi divulgada nesta segunda-feira (29) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). São movimentadas diversas áreas da economia. Sobre tudo, bares e restaurantes, transporte de passageiros e serviços de hotelaria e hospedagem.

Além disso, segundo a CNC, a contratação de temporários em diversas áreas econômicas também avança. A entidade prevê 66.699 postos temporários para 2024, com 3,1% de efetivação. Carnaval dá samba e é bom para diversas áreas.

“O CARNAVAL SURTIU NA IDADE MÉDIA COMO UM PERÍODO DE CELEBRAÇÕES ANTES DA QUARESMA.”

Apesar de ser uma festa bastante secularizada, o Carnaval, na forma como o conhecemos, surgiu como uma celebração cristã. Todas essas celebrações pagãs, com muitas festas, bebedeiras e outros tipos de prazeres, eram condenadas pela Igreja. Assim, a Igreja resolveu

EXPEDIENTE: JORNAL ROTH CULTURAL - Fundador e editor: Erivelton Braz

Rotha Cultural - Publicação da Rotha Assessoria LTDA

Rua Betim, 295, Lourdes – João Monlevade - MG - CEP: 35930-063 / Tel: (31) 98484-1352/ rothaassessoria@yahoo.com

CNPJ: 27.510.172/0001-61 - Distribuição gratuita dirigida - Tiragem: 1.000 exemplares

João Monlevade, Médio Piracicaba, Brasil e Mundo - Diagramação e arte: Guilherme Bessa

Colaboradores desta edição:

Poliana Guerra, Marcos Martino,

France Gripp, Gerson Couto

Alvinópolis e suas marchinhas...

Por Marcos Martino

Alvinópolis sempre teve um carnaval famoso. Sempre teve um povo muito animado, musical e criativo. E também era conhecida como uma cidade de mulheres bonitas. Visão machista? Pode ser. Não é uma fama ruim. E é verdade.

Mas a fama do carnaval de Alvinópolis começou mesmo na década de 50 quando surgiram compositores de marchinhas geniais na cidade. Enquanto no Rio, Ary Barroso e Lamartine Babo, além de Moacyr Franco lançavam marchinhas que fizeram sucesso em todo o Brasil, em Alvinópolis uma geração de ouro de compositores lançou muitas marchinhas lindas.

Entre esses compositores estavam o Sr. Zico de Zé de Tote e Sr. Quinzinho. Esses dois compositores fizeram duas marchinhas imortais para a história local.

O Sr. Zico fez os "Bambas Do Gaspar", que depois tornou-se hino do Alvinopolense Futebol Clube.

Essa marchinha tem uma energia incrível. Quando alguém começa a tocá-la perto de um alvinopolense, dá pra ver os olhos acendendo, a alma pulando. Sem exageros. Todo mundo canta: "Bambas do Gaspar estão na Rua, Pedem licença para fazer..."

E a Marchinha "Adeus Marinha" é outro achado. Sr. Quinzinho compôs uma letra inusitada mostrando a magia do carnaval. Conta a história de um marinho que abandona a marinha por causa do Carnaval. E não é qualquer um: é o carnaval de Alvinópolis. São letras de um lirismo enorme. A canção também se tornou hino do Industrial, rival do Alvinopolense.

Certa vez um amigo de Santa Bárbara, o comunicador e poeta Tião Crispim me confidenciou: Martino, vou te confessar: tenho inveja de "Bambas do Gaspar" e "Adeus Marinha". Essas marchinhas são o suprasumo da música de Alvinópolis,



marchinhas inesquecíveis e maravilhosas.

Eu concordo com o Tião. São duas joias preciosas. Uma das coisas mais emocionantes do mundo é ver a "furiosa" passando em frente à sede do Alvinopolense tocando os "Bambas do Gaspar". É de arrepiar.

O mesmo acontece com o "Adeus Marinha", na Baixada. Não sei se aconteceu em outras cidades da região, mas em Alvinópolis, as marchinhas marcaram época.

Eu amava a época das marchinhas e fui muito influenciado por elas. Gostava demais das marchas rancho, que eram mais melódicas e líricas. Mas, principalmente, das que tinham humor. Como bom aluno, cheguei a criar uma marchinha que também entrou para o imaginário de alguns alvinopolenses, a "Marchinha Interior". Essa marchinha. Inclusive,

venceu festival em Monlevade no ginásio do grêmio lotado, no começo dos anos 1980.

**"BAMBAS DO GASPAR"
E ADEUS MARINHA
SÃO O SUPRA
SUMO DA MÚSICA
DE ALVINÓPOLIS"**

Hoje dia, o carnaval de Alvinópolis mantém sua força, mas não exatamente com marchinhas. Mas a charanga da rua de cima continua tocando "Bambas do Gaspar" e "Adeus Marinha" com a mesma energia.

Os carnavais de antigamente só tinham sambas e marchinhas. Hoje tem de tudo. Inclusive Alvinópolis tem um mega bloco chamado Piratas, que tem alas para diversos estilos, do sertanejo ao

funk, música eletrônica e até rock.

As marchinhas não acabaram. Pessoal continua fazendo paródias e machinhas de humor e sátiras políticas. Mas nas paradas de sucesso, não temos uma marchinha entre as mais tocadas há muitos anos, assim como não temos MPB, rock. Há quem diga que a música brasileira anda de marcha ré...



(*) Marcos Martino é alvinopolense, compositor, ativista e multiartista

É admirável a musicalidade do povo de Alvipa!

Eu estava aqui me perguntando: de onde veio essa musicalidade toda? Imagino que tenha começado com o congado, com os cânticos nas igrejas, depois com a banda Santo Antônio e outras que vieram, depois tivemos diversos conjuntos de baile: Titulares do Ritmo, Morcegos, 007, Heltons, Tivemos também a turma da seresta, Babucho, Tuca, Tutuia. Julio Papa com seu toque refinado, até aparecerem os festivais. Aí mudou tudo. A turma começaria a partir de então a criar suas próprias músicas.

Surgiu na cidade o grupo Verde Terra, que cantava as coisas simples da cidade. E a turma ganhou um festival, ganhou mais um e saiu pelo estado ga-

nhando muitos prêmios. E novas gerações foram surgindo, muitas bandas, ótimos compositores. Poderia citar as Prímolas, Tegêga, Teco Banda, Luluth, Luciana, Black Swing, Banda Protótipos Mentais, Fator Alma, Porão 71, Estorvo, Hard Case, Thales e Thaysson, Vovó Piluca, Tati, Kalamidade, Sistema Confuso e tivemos agora um debutante de 92 anos, Pereira Sanches. Tivemos ainda Marcão, Brunão, Kely Camile, de Fonseca, foi muito bacana mesmo. Bom demais vermos que houve renovação. Projeta um futuro ainda melhor para nossos artistas. Agora precisamos pensar no futuro, em espaços para fruição desse talento inerente à nossa gente.

É carnaval no Médio Piracicaba

Blocos, bandas e shows animam cidades da região

As cidades da região anunciam que vão promover bons carnavais neste ano. Apostando nos blocos e na folia de rua, os municípios do Médio Piracicaba esperam fazer bonito, com muita alegria, animação, organização e segurança. A festa tem variadas opções nos quatro dias. Confira algumas:

ALVINÓPOLIS

A folia toma conta de Alvinópolis em mais um ano, com desfiles de blocos, shows, apresentações de Escolas de Samba e muita animação. A festa momesca toma conta de ruas, praças e avenidas, em vários bairros da cidade, com desfiles até a praça da São Sebastião (Baixada). Um dos destaques é a Bateria Colibri, que promete fazer bonito, com concentração na Praça do Gaspar. Além disso, grandes blocos, como o das Piranhas, dos Piratas, do Saco Sujo, da Terceira Idade e matinês deixam a festa alvinopolense pra lá de animada. A cidade há anos promove um grande carnaval na região.

BELLA FOLIA

Com marchinhas, rua de lazer, shows, matinê e diversas atrações musicais, o Carnaval de Bela Vista de Minas promete entregar muita folia, de 9 a 13 de fevereiro na avenida José Modesto de Ávila e Praça São Sebastião. DJs, cantores e cantoras, além de programação para as crianças, levam muita animação aos foliões e mostram a diversidade e pluralidade da festa em Bela Vista de Minas. A abertura do carnaval será na sexta-feira com shows de Banda Zara, Amanda Alves, LambaSaia e DJ Cristiano. Além dos shows está confirmado o tradicional desfile de blocos caricatos. O Bella Folia termina no dia 13, com seis shows musicais. A abertura será às 14h com Yasmin Melo na matinê, na sequência, Akatu, Feras das Marchinhas, Barroso, Agá Plus e DJ Cristiano.

GONÇALOFOLIA

O Carnaval em São Gonçalo do Rio Abaixo tem sido animado. A prefeitura tem se empenhado em oferecer lazer de qualidade com ótimos shows e excelente estrutura. A programação do "Gonçalofolia 2024" contará com 16 shows musicais. A novidade será a programação diurna mais extensa e a programação infantil com duas matinês. A festa possui a característica de carnaval de rua e o desfile dos blocos já é tradição. Serão 12 blocos que sairão de suas concentrações em direção à Praça que estará totalmente estruturada e segura para receber todos que prestigiarem o evento. E a culinária são-gonçalense estará presente nas 14 barracas cadastradas. O primeiro bloco a desfilar será o Makako Loko na noite de sexta-feira, dia 9 de janeiro. Nos outros dias Tacos de Fora, Os Abduzidos, Unidos das Tchelas, Bom Sucesso Folia, Algodão Doce, Bom Pacas, Os Colmeias, Segunda Sem Lei, Zueirada com Batucada e Capivaras irão às ruas intercalando com diversas atrações musicais.



Blocos garantem animação em São Gonçalo

NOVA ERA

Nova Era promete mais um ano de carnaval animado com blocos de rua e shows variados, em dois palcos, e a expectativa é a de que os dias e as noites da folia sejam de grande animação. A cidade faz o tradicional carnaval MPB, na Rua Governador Valadares, com grandes bandas, como Odilara, Samba do Dan, Mário e Banda, entre outros. Já o Carnaval da Diversidade, na Avenida Beira Rio, promete ritmos variados, muito axé e sucessos do momento. Neste ano, o slogan da festa é "Nosso Maior Patrimônio é Estarmos Juntos" e, para tanto, são inúmeras atrações para fazer um dos melhores carnavais da região de todos os tempos.

SANTA BÁRBARA

Em Santa Bárbara, neste ano, o carnaval resgatará uma antiga tradição, os blocos de rua. Com o tema "Resgatando a Tradição nos Trilhos da História", a folia de momo movimentará a Praça Pio XII e a Rua João Mota, entre os dias 9 e 13 de fevereiro. As tradicionais marchinhas carnavalescas e apresentações musicais prometem embalar os foliões com muita alegria. Além disso, na programação, estão cantores diversos, DJs e muito samba.



Carnaval do Prata retoma tradição de festa na rua

SÃO DOMINGOS DO PRATA

A Prefeitura de São Domingos do Prata, neste ano, retoma a festa de carnaval na rua. O CarNaPrata 2024 conforme a administração, será na rua Padre Pedro Domingues, no centro da cidade. O slogan convida os foliões para a festa: "Vem pra rua que a festa é sua!", resgatando o espírito dos grandes carnavais do passado.

E a programação, para tanto, é variada, com desfiles de blocos, shows de bandas diversas, apresentações de DJs, grupos de dança, marchinhas, matinês, entre outras atrações e festividades, os dias 8 e 13 de fevereiro. A festa vai relembrar os bons tempos do carnaval pratiano, que por anos, foi considerado o melhor da região. "Venham com suas famílias e amigos, aproveitar o Carnaval do Prata e reviver os bons tempos dessa festa. Estamos trabalhando para fazer, de novo, o melhor Carnaval do Médio Piracicaba", afirma a administração.

Esquenta Monlé confirma sucesso com centenas de foliões

Fotos: Acom/PMJM



Na premiação dos blocos, o primeiro lugar ficou com o “Tomando Rumo”, o segundo foi para o “Parei de Beber” e a terceira colocação para o “Tineca”.

O encerramento da segunda edição do Esquenta Monlé contou com o show da Banda Agá Plus, na Praça do Povo, na noite do domingo. A apresentação do grupo também foi muito elogiada e contou com um grande público.

NA CASTELO BRANCO

O Esquenta Monlé também contou com a participação do Bloco da Saudade, que animou os foliões na Praça Onofre Newton Ambrósio (praça da Castelo Branco), no bairro República, das 10h às 16h. O evento contou com shows da Banda da Folia e Banda Mestre Peta e a Estrondosa, nos quais predominaram as tradicionais marchinhas de Carnaval e sucessos de todos os tempos.

Praça do Povo recebeu grande público em shows e festa dos blocos

Sucesso de público e de crítica. Assim a Prefeitura de João Monlevade definiu o Pré-Carnaval Esquenta Monlé 2024 no último fim de semana. Em sua segunda edição, o evento contou com alegria, descontração e muito alto astral, reunindo grande público e centenas de foliões, na avenida Wilson Alvarenga e a Praça do Povo, em Carneirinhos, no sábado (3) e domingo (4).

A festa começou no sábado, às 10h, com a “Matinê do Esquenta”, na Praça do Povo.

O Pré-Carnaval da criança contou com concurso de fantasias, pintura facial, brinquedos, brincadeiras, pipoca e algodão doce. Às 13h teve início a participação dos blocos, com o Sapeca Iaiá, Tineca, Tomando Rumo e Tambores do Morro realizando suas concentrações, cortejos pela avenida Wilson Alvarenga e apresentação na Praça do Povo. O encerramento no sábado foi com o show da banda Vilodum, também na Praça do Povo, que contou com excelente público. “O Esquenta Monlé veio para ficar. Vai virar tradição em nossa cidade. Uma

maravilha”, afirmou a aposentada Janete Freitas

CARNAPET E MAIS BLOCOS

O Esquenta Monlé prosseguiu no domingo, com início às 9h com o “CarnaPet, Fantasias e Alegria”, que contou com a “Arena CrossDog”. O evento também trouxe o

desfile com a competição de melhor fantasia dos cães. O Carnapet foi realizado em parceria com a Vida Vet Clínica Veterinária.

Ainda no domingo, a partir das 14h30 teve início a participação dos blocos, com a turma do Sem Pecado, Sem Juízo. Logo depois entrou na festa o bloco Parei de Beber.



Rômulo Rás e a Banda da Folia animaram a Praça da Castelo Branco

Para não ficar ninguém sem uma fantasia qualquer

Por France Gripp

Primeira manhã de Carnaval - ah, que sensação boa! Subo uma ladeira em Santa Tereza atrás da folia, que pulsa e pula à vontade, em Belo Horizonte. Muitas vias estão fechadas e é preciso andar a pé vários quarteirões até a rua Mármore. Hoje é o dia do bloco Divina Banda, ao som de tambor mineiro. Acompanho a moçada transbordante de vitalidade; casais de todo jeito, famílias com crianças, foliões velhinhos e velhinhas que, simplesmente, não são o que são. A animação é geral.

O sábado é de muito sol sem nuvens, com possibilidade de trovoadas e pancadas de chuva à tarde - avisou o meteorologista - mas ninguém parece interessado nessa previsão agora. O clima para hoje aposta em outro tipo de promessa: ficar alegre, feliz, pelo maior tempo; se possível, para sempre.

Por isso, as faces sorridentes, as saíngas de tule, as asinhas de anjo para capetinhas de bigode; os biquí-

nis para todes, as máscaras de borboleta, os amados e eternos colares de flores, chapéus de pirata, glitters, mil disfarces! As piadas barulhentas do momento aparecem em cartazes e vestimentas improvisadas. Tudo que fizer valer diversão e realizar o sonho - a baixo custo e muitos sorrisos - está valendo!

Ouçõ batuques vindo; é de pessoal animado, mas, sem aquele poderio que só uma bateria caprichada provoca... Faltam os cantores e músicos em cima do carro para puxar as marchinhas, o samba, o axé; falta a percussão para arrebatrar cabeça e coração, arrastar milhares de foliões, cantando e dançando por quilômetros a fio, haja chuva ou sol. E o bloco Divina Banda vai provocar isso!

Estamos quase lá. É engraçado - não vejo apressados. Caminhamos devagar, saboreando o tempo, que está fresco e apetitoso. Segundo minha teoria científica para o carnaval deste ano, tal ânimo ocorre porque, estando agora visivelmente mais alegres, e sendo a alegria uma preciosi-

dade, queremos fazê-la perdurar. Aí, é preciso segurar a alegria com todo jeito e cuidado; vivenciá-la com calma, de modo a não a perder de vista. Para que a bonita não suma do mapa, como vimos acontecer há pouco tempo.

Enfim, a praça Duque de Caxias, ensombrada por árvores espetaculares, e às 11h, tomada por foliões em concentração. O Divina Banda ensaia o som. Vendedores ambulantes empurram carrinhos com bebida gelada, churrasquinhos, caldos, feijão tropeiro, picolés, até algodão doce, provocando as crianças. Tem adereços aos montes - brincos, leques, bisnagas com espuma, capas - para não ficar, ninguém, sem uma fantasia qualquer. Os rostos estão alegres, de suavidade diferente; três garçons tagarelam e riem, enquanto aguardam a função no restaurante local; um cão dorme folgado ali mesmo.

Acho essa alegria, bom prenúncio de estação. Diante de tantas tristezas e dores no planeta, o carnaval veio estimular nossa capacidade de agregar



(*) Francirene Gripp de Oliveira é poeta, contista e cronista, mineira de Governador Valadares, reside em Belo Horizonte, onde participa de atividades de incentivo às artes. Mestre em estudos literários pela UFMG, lecionou na PUC Minas e na rede municipal da capital mineira. Autora com vários livros publicados. Contatos: www.francegripp.com.br francegripp@gmail.com

para sonharmos juntos, as urgentes melhoras. Estão tocando, os blocos veem vindo, esquentados! Agora a multidão vai dançar e cantar - meio desafinada - mas, toda gente junta e misturada. Uma beleza!

Multiartista Gerson Couto lança single especial de carnaval: No centro do Rio

Por Gerson Couto

Sempre escutei músicas cantadas em inglês e em português, indo de Madonna à Daniela Mercury, de David Bowie ao funk carioca. Nunca fui de ouvir sempre o mesmo estilo musical. Transitar sempre me levou a descobrir novas possibilidades, novas sonoridades e, ao me tornar artista, vi que esse seria o meu caminho. Comecei escrevendo livros publicados com temas distintos, dançando na tv por alguns anos e agora, como cantor num outro país, não seria diferente.

Nesse meu primeiro disco, Great Things Are Going To Happen, eu e meu produtor Locotraxx misturamos muitas sonoridades e estilos, fazendo com que cada música tomasse um caminho único. Em I Miss Them, um pop eletrônico com funk, em Celestial Lust, um synthpop digno de lotar as pistas de dança, em Count The Bread, house music com reggaeton e elementos brasileiros, se

ouvir com atenção vai encontrar até apitos e cuíca, em The First and The Last Moment, usamos uma nyckelharpa, instrumento tradicional da cultura sueca, ao mesmo tempo em que misturei diferentes línguas ao logo das sete músicas, como o inglês (que é a principal do disco), passando pelo sueco, português, espanhol, bósnio e alemão.

MÚSICA DE CARNAVAL

Não sendo suficiente, em janeiro lancei "No Centro do Rio", um funk totalmente cantado em português, que evoca as alegrias, delícias e perigos de curtir um bloco de rua no Rio. Quem é folião sabe do que eu estou falando. Essa música se encaixa em qualquer lugar onde tenha bons blocos de carnaval.

Apesar de hoje morar na Suécia, o carnaval de rua do Rio de Janeiro é o meu lugar preferido no mundo. Eu amo estar naquela festa, não num ca-

marote assistindo tudo de longe. Eu adoro dançar no meio do povo, me juntar aos cortejos que atravessam ruas por dias e noites, me fantasiar das formas mais divertidas, permanecer na rua o máximo possível, dançando, flertando, vivendo. Sempre gostei de rua e me mudar para um país escandinavo só me fez ver que eu gosto muito mais do que eu imaginava.

E quando eu gosto de algo, acabo transformando isso em trabalho. Porquê não cantar sobre o meu lugar preferido? Mostrar para as pessoas que nunca foram ao Brasil, que não sabem nada sobre o carnaval além dos desfiles das escolas de samba, que existe um movimento de festa nas ruas onde a gente cria a nossa fantasia e vai se divertir debaixo do sol escaldante, vivendo as alegrias e os perigos de um carnaval de rua no Rio, os deixando cientes de que as melhores festas, os melhores blocos, eles só viverão se tiverem um contatinho que mora na cidade e que vive o carnaval de rua. Essas gemas da folia você não encon-



(*)Gerson é um multiartista (cantor, compositor, escritor, bailarino) que atualmente mora na Suécia. Siga-o no instagram:



tra nos guias turísticos.

Este será o primeiro ano em que não pularei carnaval nas ruas do Rio, mas é por um motivo muito especial, que vocês começarão a descobrir no início de abril, com o lançamento de mais uma música. Carnaval de rua ou não, se preparem pra dançar.

Educação e oportunidade

Anúncio de campus de Instituto Federal em Monlevade vai atender toda a região

João Monlevade vai ganhar um campus de Instituto Federal Tecnológico, com oferecimento de cursos técnicos gratuitos, beneficiando a cidade e a região.

O anúncio, segundo o PT, deve ser oficializado pelo presidente Lula em visita a Belo Horizonte, entre os dias 7 e 8 de fevereiro. O presidente da República se encontra com empresários, lideranças de movimentos sociais e aliados políticos, como o prefeito de João Monlevade, Laércio Ribeiro (PT).

“A grande novidade para João Monlevade foi uma força tarefa da secretária Nacional de Finanças do PT/deputada federal suplente Gleide Andrade, e a ex-secretária estadual de educação de Minas Gerais, hoje, deputada estadual Macaé Evaristo (PT), que junto do prefeito do município Dr. Laércio (PT) conseguiram esse grande empreendimento para a região”, informa a

assessoria do PT nacional.

Para Gleide Andrade, o Instituto para a cidade é um grande incentivo que vai beneficiar uma grande região. “O grande caminho para melhorarmos o Brasil é a educação. Agora a juventude de João Monlevade e municípios do Médio Piracicaba poderão ter essa oportunidade de uma instituição de excelência”, afirma Gleide.

POLO REGIONAL

Monlevade já é um polo regional de Ensino Superior contando com a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), também com a extensão Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e outras universidades particulares, como a Rede Doctum.

De acordo com a deputada estadual Macaé Evaristo, os Institutos estão presente há 15 anos no país. “É um momento para comemorar

e agradecer o presidente Lula, que sempre acreditou que educação é a grande força e riqueza para o futuro do Brasil. Os Institutos vão oferecer uma formação humana e integral a seus estudantes”, disse a deputada.

OS INSTITUTOS

Atualmente, o país conta com 600 campi, com 1.437.395 estudantes e 10.422 cursos. O Instituto em João Monlevade atendeu os critérios do governo federal e a cidade do Médio Piracicaba será contemplada. A implantação de institutos federais está na lista de investimentos do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal. Segundo Gleide, os governos do presidente Lula e o PT sempre priorizaram a educação superior, dando oportunidade para nossos jovens.



Gleide e Macaé Evaristo articularam a vinda do Instituto para Monlevade

Em parceria com o Senai, ArcelorMittal anuncia três cursos técnicos gratuitos

Formação será em parceria com o Senai em programa de qualificação profissional



Vista área da Usina de Monlevade

A ArcelorMittal João Monlevade anunciou na sexta-feira (2) uma grande oportunidade de qualificação profissional para os cidadãos de João Monlevade e cidades da região. Em parceria com o Senai, o programa IAM Qualificar oferece 105 vagas para três cursos técnicos gratuitos: Metalurgia, Mecânica e Eletroeletrônica. As aulas, conforme anunciado, estão previstas para

começar em abril.

A informação é do gerente de RH da usina de Monlevade, Vander Neves e foi repassada em primeira mão para a comunidade, em evento na sede da Associação Comercial Industrial e de Prestação de Serviços de João Monlevade (Acimon). O encontro reuniu o prefeito Laércio Ribeiro (PT), o vice, Fabrício Lopes (Avante), representantes de entidades e da

comunidade. “Estamos fazendo isso a partir da reformulação de nossas iniciativas de atração de pessoas. Tudo isso com um olhar no futuro a ser construído em conjunto com as comunidades, onde todas as pessoas são bem-vindas. Os cursos de capacitação e formação profissional não estão vinculados à oferta de emprego, mas acreditamos que vamos colaborar fortemente com as pessoas que forem selecionadas para esta iniciativa e nas oportunidades que terão em sua trajetória profissional”, destacou Vander Neves.

As inscrições estão abertas e podem ser feitas até o dia 29 de fevereiro. Podem se inscrever qualquer pessoa com ensino médio completo e que tenha 18 anos ou mais. Depois do período de inscrições, inicia-se o processo seletivo e por último, abrem-se as matrículas. É permitida a candidatura em apenas um curso. Acesse o link para se inscrever: <https://trabalheconosco.vagas.com.br/iamqualificar>.

PARCERIA HISTÓRICA

O Senai de João Monlevade foi fundado em 1951 e é pioneiro na educação profissionalizante na cidade. No passado, as aulas eram ministradas por engenheiros da então Belgo-Mineira e os alunos que se formavam, geralmente, já estavam aptos a desenvolver atividades profissionais tanto na própria Belgo, como em qualquer outra empresa de grande porte no país. Foram gerações de alunos formados pela escola do Senai que integraram os quadros da Usina.

Segundo Vander Neves, além do IAM Qualificar, 60 novos aprendizes iniciaram em janeiro, também em parceria com o Senai, o processo de aprendizagem industrial conduzido pela ArcelorMittal em João Monlevade.

Mulher Construtora da Democracia

Câmara de Monlevade homenageia lideranças femininas



Plenário da Câmara é centro dos debates do poder Legislativo

A Câmara João de Monlevade irá homenagear três mulheres notáveis com o Diploma “Mulher Construtora da Democracia”. Este reconhecimento destaca o papel fundamental das mulheres na sociedade e suas atuações no município.

A homenagem faz parte das comemorações do Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março. As homenageadas deste ano serão: a empresária Elizete Isabel Vidal; a cantora Natália Regina Rodrigues Grigório; e a advogada e presidente da AMA Associação Mu-

lheres em Ação Elivânia Felícia Braz. Elas foram escolhidas por meio de uma Comissão Especial, composta pelo vereador Gustavo José Dias Maciel, representante da Mesa Diretora da Casa; Maria Cecília Ambrósio Passos, representante dos órgãos de Imprensa;

e Renata Aparecida de Oliveira Braz, representante do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher Monlevadense.

A entrega solene dos diplomas ocorrerá no Plenário da Câmara, em sessão especial no dia 6 de março, às 17h30.

Arquiteto Dimas Volpato Leva Ateliê Vivo A Nova Era

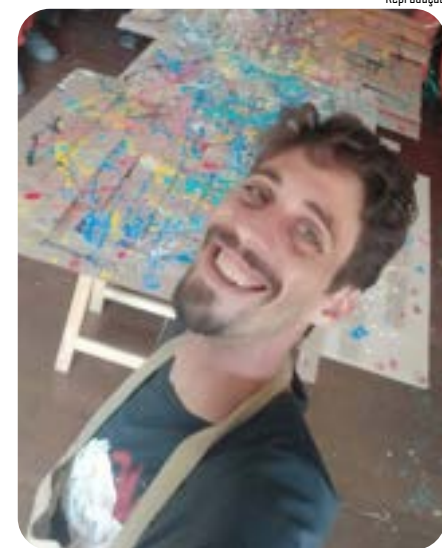
Propondo oficinas de reaproveitamento manuais e dando voz aos participantes, projeto se destaca, ganha adesão e elogios dos públicos envolvidos

**Por Poliana Guerra*

O artista e educador Dimas Volpato mescla arte e trabalho social. Tudo começou com sua formação, na ONG CIDADE ESCOLA, que propõe uma educação em diversos universos artísticos, com cursos na área de arte, história da arte, sustentabilidade, escultura, mobiliário ecológico, fotografia, mosaico, cerâmica, entre outros, relacionados à tecnologia e à comunicação.

E esses cursos foram seu motor particular para o universo social, uma vez que o levaram a conhecer outras ONGs, até se formar como arte-educador, envolvendo-se em projetos socioculturais. Chegando à maioria, foi apresentado ao projeto Mestres da Obra, que atua junto a trabalhadores da construção civil.

O foco principal é criar a possibilidade de um lugar de fala para este público, ressignificando seu trabalho e promovendo cultura, arte e troca de saberes. Este projeto, que o levou a diversos cantos de nosso Brasil, chegou a Nova Era. O artista é guiado por uma percepção da importância do impacto de falar de histórias de vida através da arte, atendendo o público alvo que são os “operários da construção civil”. Ficou notória para ele a importância de falar sobre a vida, sustentabilidade, arte, qualidade do ambiente de trabalho dos operários, criando áreas de ateliês, den-



tro dos canteiros de obra.

O que mais o provoca como profissional é a possibilidade de utilizar resíduos como veículos para construção de novos olhares e, concomitante a isto, através de metodologia já aplicada como base do Projeto, o resgate de histórias de vida.

Em Nova Era, ele desenvolve o projeto Partilhar, através da Prumo Engenharia, em parceria com a Vale e com apoio da Prefeitura local. A atividade deixa, na cidade, um legado emocional marcante! Volpato segue feliz por estar, com a bagagem adquirida, implementando novo projeto com feedbacks positivos cercando sua atuação, de todas as áreas com que intersecciona, e vislumbra possibilidades em aberto, diante da realização bem estruturada.

(*) Poliana Guerra é jornalista e colaboradora do Rotha Cultural

Acesse nosso Instagram @camarajoaomonlevade ou digitalize o QR Code ao lado e saiba mais



Câmara Municipal de João Monlevade
Câmara forte, cidade forte!